

Caminos de Santiago...

Ana Pereira

Escrevo finalmente, refeita do susto e da responsabilidade do pedido que me foi feito, de ter de passar para o papel algo tão maravilhoso como foram os cinco dias de peregrinação a Santiago de Compostela, que a Associação de Pais em conjunto com a Pastoral do Colégio tiveram a generosidade de colocar ao serviço dos Pais, conseguindo tornar um sonho em realidade! E que realidade...

Já tinha feito várias peregrinações a Fátima, todas elas com o seu significado e sentido, mas os *Caminos* para Santiago superaram todas as minhas expectativas!

A sorte e o privilégio de termos sido guiados espiritualmente por dois Padres sj fantásticos, de uma entrega e dedicação extraordinária, fez toda a diferença...

Durante estes cinco dias, foram vividos momentos de muita alegria e oração. Por várias vezes me lembrei das palavras proferidas por Pedro no monte Tabor, perante a maravilha da transfiguração de Jesus, - "Mestre é tão bom estarmos aqui! Vamos levantar três tendas, uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias." E, como foram bons estes cinco dias de Peregrinação, que ninguém tinha vontade que terminassem!

Quis a Divina Providência juntar um grupo de Pais tão heterogéneo e formar uma equipa coesa, onde a resiliência e o Amor a Jesus davam o mote para continuarmos caminhando. Foram dias de muita entrega e de conhecimento do próximo. Gostei muito de falar e conviver com pais que conheço há anos, só a nível do "bom dia ou boa tarde" dos corredores do Colégio, para os quais fui criando uma imagem que rapidamente desconstruí nestes dias que peregrinámos! A alegria no contacto e da vontade de conhecer melhor quem caminha a nosso lado foi desmontando barreiras, apostando sempre no tratamento simples e direto que penso ter sido a fórmula para nos sentirmos despreconceituados e em harmonia com o grupo. Afinal eramos todos Peregrinos, todos fazíamos o caminho, cada um com o seu propósito, mas todos com o mesmo Deus no coração. Um Deus que nos AMA incondicionalmente a todos de igual forma, assim nós o deixemos!

Muito embora eu não tenha tido a coragem e determinação para potenciar/concretizar um dos grandes propósitos que levava para o caminho (calhando, mais dois dias de *camino* e conseguia... afinal o 7º dia é um número mágico), estes dias conseguiram potenciar em mim uma agitação interior que me impele para o fazer sem medos!!!

Todos os dias tivemos um “desafio de oração” diferente, que nos fez rezar, meditar, e perceber melhor a missão a que somos chamados: - crescer por dentro enquanto caminhamos por fora. Mesmo quando o cansaço, a chuva, as bolhas nos pés e a Nocas que não se calava nem por decreto... nos levavam a ter pensamentos de desistir, nunca baixámos a guarda e sempre, por Amor a Jesus e por tudo o que sofreu por nós, avançámos no caminho em grupo, não deixando ninguém para trás.

Foram dias magníficos de uma alegria contagiante, que apetece partilhar com quem não esteve presente! Mas o grande desafio desta peregrinação é trazer para as nossas vidas todo o espírito e amor de Deus, vivenciados neste caminho por um grupo heterogéneo de 40 pessoas...

“A peregrinação não é uma fuga das realidades concretas do dia-a-dia. É antes um retomá-las todas à luz da Páscoa de Cristo” – façamos da nossa vida uma peregrinação constante!

EM TUDO, OBRIGADA!